

RESUMO

OFTALMOPLEGIA INTERNUCLEAR. A PROPÓSITO DE UM CASO COM NEURANEMIA (*)

JOSÉ LAMARTINE DE ASSIS e LINEU CORRÊA FONSECA

A oftalmoplegia internuclear é uma desordem da motricidade extrínseca em que, no olhar lateral, a abdução de um olho é normal mas a adução do outro olho está ausente ou diminuída. No entanto, o músculo reto medial paresiado ou paralisado no olhar lateral, é capaz de promover a adução na convergência. Pode ser observado, também, nistagmo do olho abduzido.

O fato do músculo reto medial paralisado no olhar lateral contrair-se por ocasião da convergência, afasta a possibilidade de lesão do nervo oculomotor.

A lesão responsável tem sido encontrada no fascículo longitudinal medial de um ou dos dois lados. A natureza da lesão é variável podendo ser desmielinizante (esclerose múltipla, neuranemia e outras), tumoral ou vascular.

A oftalmoplegia internuclear é uma síndrome rara.

Os autores apresentam uma paciente do sexo feminino, de 54 anos de idade, com neuranemia e cujo início datava de dois anos e meio. Apresentava quadro predominante de mielose funicular, e sinais piramidais deficitários e de libertação nos membros inferiores. Ao lado destas desordens neurológicas, habitualmente encontradas na neuranemia, foram observadas manifestações oculares características da oftalmoplegia internuclear: paresia da adução mais acentuada à esquerda, sendo que o déficit era maior quando a paciente acompanhava com os olhos um objeto deslocado lateralmente

(*) Tema Livre apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

a maior distância do que quando mais próximo dos olhos; havia, ainda, nistagmo horizontal do olho abduzido, bilateralmente. O reflexo da acomodação e convergência estava normal, havendo contração do reto medial de ambos os lados. É de notar que a electromiografia do adutor funcionalmente mais afetado (olho esquerdo) foi normal, confirmando a inexistência de lesão do 3.^º nervo ou do próprio músculo.